

Acordo ainda parece difícil

por Peter Montagnon
do Financial Times

A disposição da Argentina de efetuar um pagamento líquido dos juros a seus bancos credores segue a fortes pressões por parte do governo dos Estados Unidos, assim como de outros países devedores latino-americanos, para que chegasse a um acordo com o FMI. No entanto, as reuniões mantidas nesta semana entre Grinspun e o diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, produziram poucos progressos para um acordo.

De Larosière, em um telefonema feito quinta-feira à noite ao presidente da comissão de assessoramento, William Rhodes, afirmou que foram registrados avanços na definição das questões pendentes, mas que ainda era muito cedo para especular sobre quando o acordo poderia ser finalizado.